



Inserção de egressos do curso de Administração no mercado de trabalho: uma revisão sistemática

Insertion of graduates from the management course in the work market

Leonardo Gonçalves Dias¹, Carlos de Paula Junior², Nágila Giovanna Silva Vilela Gonçalves³

¹Bacharel em Administração – Faculdade UMFG. ² Bacharel em Administração – Faculdade UMFG. ³Professora adjunta da UNESPAR, doutora em Administração – FEA-USP.

Autor correspondente: Nágila Giovanna Silva Vilela Gonçalves. *E-mail:* nagila.goncales@unespar.edu.br

RESUMO: A globalização e a dinâmica do mercado de trabalho favoreceram o surgimento de oportunidades profissionais, bem como trouxeram uma série de incertezas. A taxa de desemprego no Brasil no segundo trimestre de 2023 foi de 8,0%, afetando principalmente pessoas entre 25 e 39 anos. Neste contexto, cursos de Ensino Superior, como Administração, Direito, Psicologia e Pedagogia, têm grande procura, e exemplo disto são os mais de 600 mil alunos matriculados em cursos superiores de Administração só em 2022. Esse curso se destaca pela matriz curricular ampla e pela relação com o empreendedorismo. No entanto, para garantir a competitividade, os administradores devem desenvolver competências e atitudes comportamentais que melhorem a sua capacidade de atuar profissionalmente. Posto isto, o objetivo proposto nesta pesquisa é analisar a produção acadêmica acerca do fenômeno de inserção de egressos do curso de Administração no mercado de trabalho. A respeito da metodologia utilizada, a natureza é básica, emprega a abordagem qualitativa e utiliza a revisão sistemática como estratégia de pesquisa. Foram analisadas sete dissertações e uma tese para alcançar os resultados, que ajudaram a chegar em tópicos-chave de discussão, como: a troca de trabalho durante o Ensino Superior, a área de atuação do egresso em Administração no mercado de trabalho, a relação do trabalho com a formação do egresso, os fatores que motivaram a escolha do curso de Administração e os resultados de cursar Administração.

Palavras-chave: Profissionais administradores; Graduação em Administração; Produção acadêmica; Empregabilidade.

ABSTRACT: Globalization and the dynamics of the job market have favored the emergence of professional opportunities, but they have also brought a series of uncertainties. Brazil's unemployment rate in the second quarter of 2023 was 8.0%, mainly affecting people aged between 25 and 39. In this context higher education courses such as Administration, Law, Psychology and Pedagogy are in great demand, and an example of which is the more than 600,000 students enrolled in higher education courses in Administration in 2022. This course stands out for its broad curriculum and its links with the entrepreneurship. However to ensure competitiveness administrators must develop behavioral skills and attitudes that improve their ability to act professionally. The aim of this research is to analyze the academic production on the phenomenon of graduates from Business Administration courses entering the job market. Regarding the methodology used, it is basic in nature, employs a qualitative approach and uses systematic review as a research strategy. Seven dissertations and one thesis were analyzed to obtain the results that helped us to find key topics for discussion such as: the exchange of work during higher education, the area in which management graduates work in the job market, the relationship between work and the graduates' training, the factors that motivated the choice of management course and the results of studying management.

Keywords: Professional administrators; Degree in Administration; Academic production; employability.

Recibido em: 2024-01-25

Aceito: 2024-02-05

INTRODUÇÃO

A dinamicidade existente no mercado de trabalho, impulsionada pela globalização, proporcionou o surgimento de inúmeras possibilidades de atuação, ao mesmo tempo em que criou grandes incertezas quanto às perspectivas do indivíduo no âmbito profissional (Cardoso, 2021).

Alguns reflexos dessa incerteza são as estatísticas referentes à taxa de desemprego no Brasil, cujos dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referentes ao segundo trimestre de 2023 estimam a população desocupada em 8,0%, sendo esse percentual majoritariamente formado por pessoas na faixa etária dos 25 a 39 anos (35,8%) (IBGE, 2023).

No que tange ao curso de Administração, sua abrangência curricular, e o fato de estar interligado ao ramo do empreendedorismo, tem atraído um grande volume de estudantes (Riva; Schoeninger, 2015). Não por acaso, em 2022 foi um dos cursos mais requisitados pelos vestibulandos, acompanhado dos cursos de Direito, Psicologia e Pedagogia, além de contar com mais de 300 mil novos estudantes somente em 2022 nas faculdades voltadas exclusivamente à Administração (Graciele, 2022). No entanto, uma pesquisa realizada em 2023 pela empresa Cortex, especialista em inteligência de dados, apontou para um cenário bastante complexo na intersecção entre faculdade e mercado de trabalho: somente 3% dos graduados em Administração realmente atuavam como administradores, com maioria destes exercendo funções de assistente administrativo (52%) e auxiliar de escritório (36%) (Lavocat, 2025).

Diante das exigências impostas pelo mercado, muito além da escolaridade, é vital que os profissionais administradores sejam detentores de habilidades comportamentais e atitudes que fortaleçam sua empregabilidade e os tornem aptos ao exercício da profissão (Oliveira, 2021). E, para a consecução de tal objetivo, conforme ressalta a mesma autora, a qualidade do ensino acadêmico tem um papel notório no processo.

Este artigo é parte do trabalho de conclusão de curso (TCC) realizado como requisito parcial para a conclusão do curso de Administração. O objetivo desta pesquisa consiste em analisar a produção acadêmica acerca do fenômeno de inserção de egressos do curso de Administração no mercado de trabalho. A justificativa prática reside em fornecer um direcionamento aos futuros estudantes da área na escolha de tal carreira (Arruda; Morais, 2014), bem como auxiliar as instituições de Ensino Superior a elaborarem suas matrizes curriculares de forma que estas sejam condizentes com o perfil profissional almejado pelo mercado (Freitas *et al.*, 2019). No âmbito teórico, a pesquisa se justifica por aprofundar os estudos existentes na área, além de descrever a correlação entre a formação acadêmica e a progressão da carreira profissional (Monteiro, 2017).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 MERCADO DE TRABALHO E EMPREGABILIDADE

Dutra (2016) define mercado de trabalho como uma relação de trocas recíprocas entre indivíduos dispostos a oferecer sua força de trabalho e entidades que disponibilizam ofertas direcionadas a tais indivíduos. No entanto, o autor alerta para interpretações reducionistas e distorcidas de tal conceito, pois:

(...) de um lado, temos alguém oferecendo seu talento e capacidade, com necessidades sociais, psicológicas e físicas a serem satisfeitas, e de outro uma organização que necessita desse talento e dessa capacidade e que está disposta a oferecer as condições para satisfação das necessidades e expectativas das pessoas (Dutra, 2016, p. 83).

Ressalta-se, ainda, a influência do contexto vigente para a definição da oferta e procura de trabalho, incluindo aspectos como “(...) mudanças tecnológicas; globalização e transformações econômicas, sociais, culturais e demográficas” (*Idem*).

Diante do mesmo conceito, Borges (2016) complementa dando ênfase ao papel crucial da qualificação dos trabalhadores e à necessidade de eles estarem sempre atualizados em relação aos conhecimentos adquiridos. Tal atitude se justifica no sentido de tornar os profissionais aptos a suprirem eficientemente as demandas de um mercado que se mostra cada vez mais exigente e dinâmico.

Uma das formas mais notáveis de buscar qualificação e agregar novos conhecimentos consiste no ingresso no Ensino Superior. A esse respeito, Murad (2017) pondera apontado que o Ensino Superior deve fazer mais do que apenas preparar o acadêmico para conseguir um emprego: deve formar um profissional que seja crítico, reflexivo e que tenha consciência de todo seu potencial de transformação da realidade, assim como de apresentar soluções aos problemas sociais. Vieira (2014) também reforça que são necessárias propostas importantes para a qualificação do egresso, dentre as quais destaca as competências comportamentais, como as habilidades e atitudes, que são relevantes para o desenvolvimento e formação do egresso.

Visto que este trabalho trata especificamente das atribuições e características da área de Administração e seus egressos, é necessário que haja conhecimento prévio de como se deu o início e desenvolvimento do curso no país.

2.2 O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL

A necessidade de melhor estruturar o significativo crescimento das empresas, impulsionado pela Revolução Industrial, iniciada na Europa do século XVIII, fez com que houvesse maior preocupação em estudar cientificamente a Administração (Ramos, 2020). Nesse cenário, conforme Ramos (2020), os Estados Unidos (EUA), durante o século XX, foram a potência global que se notabilizou pela produção de tais estudos. No Brasil, por outro lado, os cursos de graduação em Administração ainda são relativamente novos, especialmente se comparados aos de países que já possuíam seus primeiros cursos nessa área em 1881, como os EUA (Castro, 1981).

No contexto brasileiro, conforme explicam Pinto e Motter Júnior (2012, p. 2), “(...) em 1952, a FGV cria a Escola Brasileira de Administração Pública – EBAP, no Rio de Janeiro, como a primeira escola de Administração Pública do Brasil e da América Latina”. A inserção do curso na legislação do país ocorreu em 1965, através da Lei Federal n.º 4.769 (Ramos, 2020), que em seu artigo 3º prevê a exclusividade do exercício da profissão àqueles que portem o diploma de Ensino Superior válido e reconhecido na área (Brasil, 1965).

Ramos (2020) destaca duas nomenclaturas para denominar o profissional formado na área, quais sejam, bacharel e tecnólogo, cuja diferença é:

O administrador é a pessoa que possui o diploma de bacharelado em Administração. Esse profissional está capacitado para atuar em qualquer área da empresa, pois sua formação é completa e abrange toda a ciência da Administração. Já o tecnólogo é a pessoa que fez o curso superior de tecnologia em determinada área da Administração. Ao contrário dos administradores, o tecnólogo só pode atuar na área em que se capacitou (Ramos, 2020, p. 12).

Lacombe (2009) destaca a importância de o estudante de Administração passar por uma formação de caráter generalista, ou seja, que contemple diferentes áreas do conhecimento – como psicologia, direito, sociologia, matemática, dentre outras –, possibilitando uma visão holística dos processos organizacionais, ainda que haja a opção de caminhar na direção de uma especialidade.

Melo (2018), por sua vez, explica que o administrador, nos dias de hoje, deve romper antigas regras, tendo uma nova visão sobre negócios que possa ser sistêmica e incluir tópicos diversos e mais amplos, como, por exemplo, a preocupação ambiental.

Conforme apresentado nas Tabelas 1 e 2, segundo dados divulgados pelo Censo da Educação Superior, realizado em 2022 e divulgado em outubro de 2023, o curso de Administração é o quinto com maior número de matrículas na modalidade presencial e ocupa a segunda posição dentre os cursos ofertados à distância.

Tabela 1. Dados dos cursos em modalidade presencial ofertados no país em 2022

Nome da Área do Curso	Nº de matrículas
Direito	671 672
Psicologia	312 077
Enfermagem	284 389
Medicina	245 501
Administração	245 460
Pedagogia	171 700
Odontologia	156 633
Fisioterapia	147 399
Engenharia civil	140 461
Medicina veterinária	139 288

Fonte: Elaborado pelos autores com base no INEP (2022).

Tabela 2. Dados dos cursos à distância ofertados no país em 2022

Nome da Área do Curso	Nº de matrículas
Pedagogia	650 164
Administração	393 329
Contabilidade	201 229
Sistemas de informação	188 363
Gestão de pessoas	185 124
Enfermagem	173 579
Educação física	171 756
Logística	107 522
Serviço social	101 512
Marketing	84 681

Fonte: Elaborado pelos autores com base no INEP (2022).

Diante do expressivo número de matrículas e dos potenciais futuros administradores, é importante que se investigue as possíveis áreas em que podem atuar ou até mesmo buscar especializações, conforme destacado no tópico a seguir.

2.3 POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DO ADMINISTRADOR

O profissional formado em Administração tem diversas possibilidades de atuação, nos mais variados setores da sociedade, seja dentro das organizações – em áreas como Marketing, Logística, Recursos Humanos (RH), Produção, Finanças etc. – ou até mesmo além delas (Ramos, 2020).

Murad (2017) afirma que a atuação de um administrador não é limitada apenas a organizações, mas que as ações tomadas podem ter potencial para influenciar também a sociedade.

Com relação a esse último tema debatido, tem-se alertado quanto ao fato de as organizações, sejam públicas ou privadas, estarem inseridas em um ambiente dinâmico e competitivo, sendo diretamente influenciadas

pelas questões econômicas, políticas e sociais. Assim, a atuação do administrador não estaria limitada ao contexto interno das organizações, mas suas ações teriam influência também na sociedade (Murad, 2017, p. 12).

Melo (2018) aponta o empreendedorismo como um fenômeno que, nos últimos anos, vem tendo cada vez mais relevância nos cursos de Administração. O desenvolvimento ou a posse de habilidades relacionadas à proatividade, senso crítico, ousadia, criatividade, persistência, dentre outras, são fundamentais para o êxito do empreendedor (Ramos, 2020). Santiago (2009) complementa essa perspectiva apontando a definição do economista e sociólogo Schumpeter sobre o empreendedor, o qual é classificado como agente central no processo de mudanças socioeconômicas.

Outro ramo da Administração que tem ganhado certo destaque é a função de consultor, que atua auxiliando empresas a encontrarem soluções para os mais diversos problemas. Todas as empresas necessitam de um olhar externo que auxilie a encontrar pontos de melhoria, enxergar e solucionar problemas encontrados em toda a estrutura da empresa, possibilitando o seu crescimento (Ramos, 2020).

Uma das demais possibilidades de atuação de um profissional de Administração é também na área da docência:

Sem bons professores não há boas escolas e professores não se formam da noite para o dia, muito menos se encontram feitos. Ter um administrador bem preparado ministrando os cursos no ensino superior é algo necessário, principalmente para se elevar o nível deste profissional posteriormente quando ele estiver no mercado. Nada melhor que ter um administrador formando bons administradores (Ramos, 2020, p. 46).

A partir da contextualização e definição dos conceitos centrais do trabalho no campo teórico, na próxima seção são descritos quais procedimentos metodológicos foram adotados para a realização da pesquisa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No que diz respeito à natureza desta pesquisa, esta se caracteriza como básica. Segundo Gil (2022, p. 41), a pesquisa básica “(...) reúne estudos que têm como propósito preencher uma lacuna no conhecimento”. Cervo, Bervian e Silva (2007) complementam, ainda, que os resultados provenientes dessa natureza da pesquisa não têm necessariamente uma aplicabilidade definida, embora isto não invalide sua relevância.

A abordagem de pesquisa é a qualitativa, cuja função é “(...) descobrir conceitos e relações entre os dados e organizá-los em um esquema explicativo” (Gil, 2021, p. 15). Assim, quanto aos objetivos, o estudo se classifica simultaneamente como descritivo e explicativo. As pesquisas descritivas são utilizadas para explicitar fenômenos e aprofundar suas peculiaridades e “(...) podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis” (Gil, 2022, p. 42). Já a pesquisa explicativa propõe-se a trazer justificativas dos acontecimentos, complementando-se com a pesquisa descritiva para cumprir seu papel no avanço do conhecimento científico (Gil, 2022).

A estratégia aplicada neste trabalho foi a revisão sistemática, que consiste no manuseio de bases de dados para fornecer suporte ao conhecimento que se pretende construir. A partir do uso de tal estratégia, pode-se adquirir uma visão global acerca do assunto, bem como é possível restringir seus resultados (Sampaio; Mancini, 2007). A base de dados utilizada para obtenção dos trabalhos acadêmicos foi o Catálogo de Teses & Dissertações da CAPES, devido à quantidade e à qualidade dos dados encontrados, bem como ao fato de as pesquisas envolverem um maior espaço amostral na coleta de dados.

Foram determinadas como filtros as palavras-chave “egresso”, “egressos” e “empregabilidade”. Além disso, foi feita a delimitação do período entre 2013 e 2022 e a seleção da área do conhecimento em “Administração”.

Inserindo somente o termo “egresso”, obteve-se um total de 304 dissertações e teses. A partir da análise dos títulos de tais trabalhos foram filtrados quatro resultados, cujo critério de seleção foi a similaridade com o assunto trabalhado. A partir da pesquisa por “egressos” foram obtidos 79 resultados, dos quais foram selecionadas mais duas dissertações a partir do mesmo critério supracitado. Por fim, ainda com o mesmo método de seleção, buscou-se “egressos” juntamente com “empregabilidade”, retornando 51 resultados, dos quais foram selecionados outros quatro trabalhos acadêmicos.

Após examinar os títulos dos trabalhos na plataforma supracitada e com os filtros descritos, foram selecionados oito trabalhos, sendo sete dissertações de mestrado e uma tese de doutorado, todas produzidas entre 2013 e 2022, ou seja, nos últimos dez anos. O principal critério de seleção foi a proximidade com a temática da inserção de egressos do curso de Administração (ou correlatos) no mercado de trabalho. Buscou-se restringir ao máximo o tema da pesquisa, de forma a eliminar os resultados que estivessem muito fora dos objetivos preestabelecidos. Por exemplo, alguns trabalhos, embora estivessem relacionados com a atuação profissional na área administrativa, não tratavam da temática de egressos.

O Quadro 1 reúne os títulos das dissertações e da tese selecionadas, bem como as instituições de ensino e ano de publicação dos trabalhos.

Quadro 1. Trabalhos selecionados para a revisão sistemática em ordem decrescente de publicação

Autoria/ano	Título	Instituição
Almeida (2022)	A inserção profissional de egressos dos cursos de graduação de uma universidade comunitária: um estudo de caso da percepção de desenvolvimento regional	Universidade do Contestado (UnC) – SC
Moraes (2019)	Inserção profissional e mobilidade social dos egressos dos cursos de Administração no Brasil	Universidade Federal do Rio Grande Do Sul (UFRGS) – RS
Spinola (2018)	Empregabilidade e perfil da inserção profissional de egressos de cursos de Administração das instituições de ensino de Salvador	Universidade Salvador (UNIFACS) – BA
Poletto (2018)	O processo de inserção profissional dos egressos da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul	Universidade Federal do Rio Grande Do Sul (UFRGS) – RS
Ferreira (2018)	Fatores condicionantes dos rendimentos salariais no mercado de trabalho dos egressos do curso de Administração da UFRPE – UAST	Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) – PE
Melo (2018)	A contribuição do egresso do curso de Administração ao desenvolvimento local sustentável do agreste de Pernambuco	Universidade de Pernambuco (UPE) – PE
Murad (2017)	Trajetória acadêmica e empregabilidade dos egressos do curso de Administração: um estudo a partir da teoria do capital humano	Universidade Federal de Lavras (UFLA) – MG
Rocha (2014)	A contribuição do egresso do curso de Administração da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) ao desenvolvimento do município de Feira de Santana	Universidade Salvador (UNIFACS) – BA

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A partir da leitura e análise de cada trabalho acadêmico, inicialmente de forma individual e depois fazendo comparações entre eles, foi possível estruturar o tópico de resultados e discussões acerca do conteúdo coletado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Primeiramente, buscou-se classificar cada trabalho quanto à metodologia, bem como a ferramenta que o pesquisador utilizou na coleta dos dados, além de especificar o tipo de trabalho, sendo dissertação ou tese, conforme mostra o Quadro 2.

Quadro 2. Classificação metodológica dos trabalhos selecionados

Autoria/ano	Tipo de trabalho	Abordagem da pesquisa (técnica de coleta de dados)	Abrangência do trabalho	Amostra	Amplitude geográfica da amostra
Almeida (2022)	Dissertação	Quantitativa (<i>survey</i>)	Graduação em geral	209 participantes	Egressos da UnC (SC e PR, majoritariamente)
Moraes (2019)	Dissertação	Quantitativa (questionário)	Graduação em Administração	847 participantes	Todas as regiões do país
Spinola (2018)	Dissertação	Quantitativa (<i>survey</i>)	Graduação em Administração	173 participantes	Egressos das instituições de Salvador (BA)
Poletto (2018)	Dissertação	Quantitativa (<i>survey</i>)	Graduação em geral	456 participantes	Egressos da UFRGS (RS)
Ferreira (2018)	Dissertação	Qualitativa (dados secundários) ¹	Graduação em Administração	163 participantes	Egressos da UFRPE - PE
Melo (2018)	Dissertação	Predominantemente qualitativa (questionário e documentos)	Graduação em Administração	282 participantes	Egressos da Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA)
Murad (2017)	Dissertação	Qualitativa (entrevista)	Graduação em Administração	11 participantes	Egressos do curso de Administração de uma instituição federal localizada no sul de Minas Gerais
Rocha (2014)	Tese	Quantitativa (<i>survey</i>)	Graduação em Administração	100 participantes	Egressos da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) – BA

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Na busca de atingir o objetivo geral proposto nesta pesquisa, foram selecionados pontos em comum abordados em cada trabalho acadêmico, de forma a analisar o fenômeno de inserção dos egressos do curso de Administração no mercado de trabalho.

Sendo assim, os tópicos a seguir tratam das trocas de trabalho durante o Ensino Superior, da satisfação com o trabalho atual, da relação entre o trabalho do egresso e sua formação, bem como das motivações para a escolha do curso e dos resultados de cursar Administração.

4.1 TROCAS DE TRABALHO DURANTE O ENSINO SUPERIOR

Na pesquisa realizada por Moraes (2019) com egressos em Administração, no âmbito nacional, foi constatado que 17,9% dos indivíduos permaneceram no mesmo emprego durante a graduação, enquanto que mais de um terço deles (39,3%) trocou de emprego de duas a três vezes. Por outro lado, Poletto (2022) analisou o mesmo fenômeno aplicado aos egressos da UFRGS, envolvendo acadêmicos pertencentes às três grandes áreas do conhecimento (Ciências Humanas, Ciências Exatas e Ciências Biológicas). O resultado encontrado foi de 38,2% dos egressos permanecendo no mesmo trabalho e um quarto (25%) deles trocando de emprego duas vezes ou mais. Cabe ressaltar que a porcentagem de pessoas que não trabalharam durante a graduação foi de 13% e 17,8%, respectivamente, para cada um dos estudos.

Diante do exposto, percebe-se que houve um baixo índice de desemprego entre os estudantes de Administração (Moraes, 2019) em comparação com o estudo que envolveu cursos de graduação em geral (Poletto, 2022). Esse resultado se torna ainda mais relevante quando se observa que a pesquisa de Moraes (2019) abrange

¹ Não fica clara, nesta dissertação, qual a metodologia. Depreende-se que o autor fez uso de dados secundários para estruturar o trabalho, conforme mencionado: “Diante das respostas extraídas dos questionários da Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de Egressos da UFRPE, houve o feedback de 70 egressos” (Ferreira, 2018, p. 42).

uma amostra significativamente maior (847 participantes) quando comparada com a pesquisa de Poletto (2022) (456 participantes). O baixo nível de desocupação entre acadêmicos de Administração, bem como entre administradores recém-graduados, pode ser justificado pela ampla possibilidade de atuação proporcionada pelo curso, que habilita o profissional a adquirir uma visão holística dos processos e dá autonomia para que este siga o caminho mais condizente com suas pretensões (Ramos, 2020). Já a rotatividade destes pode ser explicada por fatores como busca de ascensão profissional, condições mais estáveis ou até mesmo uma melhor conciliação da vida pessoal e profissional (Walton *apud* Marques; Borges; Reis, 2016).

4.2 ÁREA DE ATUAÇÃO DO EGRESSO EM ADMINISTRAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Lacombe (2009) enfatiza o caráter generalista do curso de Administração e, conseqüentemente, as inúmeras possibilidades quanto aos campos de atuação na carreira. Spinola (2018), ao pesquisar tal variável entre egressos de Administração nas instituições de Ensino Superior em Salvador, chegou à conclusão que aproximadamente 19% deles atuavam em Seleção de Pessoal/Recursos Humanos e a mesma porcentagem estava inserida na área de Administração Financeira.

Tais resultados estão alinhados com aqueles apurados por Ramos (2020), que classificou ambas as áreas dentre as principais possibilidades de carreira, dotadas de um futuro promissor atrelado à tecnologia e exercendo papel fundamental no funcionamento pleno de uma organização.

4.3 A RELAÇÃO DO TRABALHO COM A FORMAÇÃO DO EGRESSO

Nos trabalhos analisados também foi percebida a relação entre a formação acadêmica do egresso e sua ocupação atual no mercado de trabalho. Em um levantamento realizado por Melo (2018), com 282 egressos de Administração da FAGA, em Pernambuco, foi apurado que 60% deles exercem atividades profissionais fortemente relacionadas com a Administração; 23% têm atividades pouco relacionadas; e 7% não desempenham funções relacionadas ao curso no trabalho.

De maneira complementar, Almeida (2022) analisou tal fenômeno com 209 egressos da Universidade do Contestado, em Santa Catarina, dos quais 20 deles eram do curso de Administração (9,57%). Restringindo a análise somente para estes, constatou-se que 70% deles atuavam na área de formação, ao mesmo tempo em que 20% afirmaram desempenhar atividades similares e o restante, 10%, que não trabalha na área de formação.

Ao investigar a conexão entre trabalho e graduação com 70 egressos da UFRPE, junto à Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de egressos presente na instituição, Ferreira (2018) apontou que aproximadamente metade deles (47,14%) atua em atividade correspondente à área de formação, enquanto 21,43% possuem atribuições distintas.

Nesse mesmo sentido, Borges (2016) reforça o papel da busca por qualificação, a fim de tornar o recém-graduado apto a contrair responsabilidades e funções coerentes com sua formação, de tal forma que possibilite o cumprimento das expectativas profissionais e pessoais do indivíduo.

4.4 FATORES QUE MOTIVARAM A ESCOLHA DO CURSO

Ao analisar os fatores que influenciam na decisão de ingressar em um curso superior, Moraes (2019), Poletto (2018) e Murad (2017) apresentaram diferentes perspectivas. O primeiro autor constatou que 66,4% dos estudantes foram atraídos pela identificação com o curso, enquanto que os demais decidiram pela graduação em Administração pelas seguintes razões: no intuito de se prepararem para prestar concursos públicos (22,1%); por influência familiar

(22,1%); por possuir experiência na área (21,3%); ou por falta de interesse em outras opções (19,7%).

Poletto (2018), por sua vez, ao analisar cursos de graduação presentes na UFRGS, verificou as principais motivações para escolha de um curso superior: a identificação (18,7%); a possibilidade de estudar na cidade em que mora (10,5%); e a experiência na área atuando no mercado de trabalho (8,1%). Ademais, como se trata de uma universidade federal, 28,5% alegaram que foram motivados pela gratuidade do curso.

Por fim, em entrevista dirigida por Murad (2017) com egressos do curso de Administração, estes fizeram menção a três ambientes que exerceram influência no processo de inserção no Ensino Superior: ambiente escolar, familiar e a própria sociedade, pois, conforme ressalta a autora, “(...) o curso superior é visto como a ponte para uma profissão que levaria o egresso a ter um bom emprego e sucesso profissional” (Murad, 2017, p. 41).

Tais informações estão alinhadas com os resultados de outros trabalhos acadêmicos, como o de Camargos *et al.* (2008), cuja pesquisa foi realizada com 200 estudantes de Administração em uma instituição de Ensino Superior localizada em Belo Horizonte, MG. De acordo com os autores, pouco mais da metade dos estudantes (53%) mencionou a identificação com o curso como fator determinante na escolha do mesmo, além de mais de um terço (37%) mencionar a influência de pessoas próximas que atuam na área, em posições de gestor ou empresário. Exemplos disto são aqueles indivíduos que cresceram em ambientes com a cultura empreendedora estabelecida e, com o desejo de profissionalizar e trazer melhorias ao negócio de sua família, buscam na graduação as ferramentas e técnicas necessárias para perpetuá-lo por mais gerações.

4.5 RESULTADO DE CURSAR ADMINISTRAÇÃO

É relevante destacar algumas vantagens e diferenciais do curso de Administração. Esses pontos podem ajudar a explicar por que o curso atrai um número tão significativo de estudantes e como ele impacta diretamente a trajetória profissional de seus egressos. O curso oferece uma formação sólida e versátil, o que reflete em sua alta demanda no mercado de trabalho, abrangência de atuação e acessibilidade em diversas localidades. Os diferenciais do curso de Administração em relação a outros cursos incluem: ampla disponibilidade do curso em diversas localidades (além da ampla oferta na modalidade à distância), elevada demanda por profissionais no mercado, extensa gama de possibilidades de atuação profissional, e custo acessível em comparação a outros cursos.

Rocha (2014) pesquisou entre os egressos de Administração como o curso agregou na carreira profissional, através da análise de fatores como o fortalecimento da confiança profissional, o cumprimento de responsabilidades, a relação entre a formação acadêmica e a satisfação no trabalho, entre outros. O autor dividiu os pesquisados em dois grupos, com 50 pessoas que trabalhavam no setor público e outras 50 pessoas que trabalhavam no setor privado. A partir de tais aspectos, constatou-se que 38% dos egressos trabalhadores do setor privado visualizaram um aumento de sua confiança para atuar no mercado de trabalho e 26% classificaram seu progresso como um “aumento considerável”.

Já entre os egressos trabalhadores do setor público, 40% disseram ter adquirido confiança para atuar na área após concluir a graduação, enquanto 32% afirmaram ter adquirido um considerável aumento em suas habilidades.

Uma das razões que pode ter acarretado a não-percepção de mudanças após a conclusão do curso pode estar relacionada à falta de confiança ou à insegurança no exercício profissional. A insegurança quanto à própria capacidade de se encaixar no mercado de trabalho é característica daqueles que se deparam com o mercado de trabalho após concluir a graduação. Nesse âmbito, Cardoso (2021) destaca que o conhecimento é apenas um dos fatores que favorecem a empregabilidade, dividindo seu espaço com habilidades sociais, inteligência emocional e resiliência diante de adversidades.

Entre as dificuldades enfrentadas durante o curso de Administração, encontra-se a lacuna entre a teoria ministrada na sala de aula com sua aplicação prática no mercado de trabalho. Conforme Rocha (2014), existe

muito conteúdo do curso de Administração que não é contextualizado de maneira satisfatória com a vivência dos negócios, o que dificulta a aplicação do conhecimento adquirido no ambiente empresarial. Além disso, também há uma fragmentação do ensino, na qual as disciplinas são tratadas de forma isolada, sem uma integração que permita ao aluno desenvolver uma visão sistêmica dos problemas. Essa abordagem fragmentada pode acabar por limitar a capacidade do egresso de compreender o todo e as inter-relações dentro das organizações (Rocha, 2014).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste trabalho, foi possível analisar, por meio da literatura acadêmica, como se dá a inserção de egressos em Administração no mercado de trabalho, curso este repleto de possibilidades, sejam elas dentro ou fora das organizações (Ramos, 2020), sendo o ramo da consultoria empresarial, a gestão de pessoas e os cargos de gerência alguns dos exemplos de atuação do Administrador. A competitividade inerente ao mercado de trabalho faz com que os profissionais já estabelecidos busquem aperfeiçoamento constante, a fim de não perderem espaço para novos entrantes (Borges, 2016).

No âmbito teórico, a contribuição desta pesquisa está situada na análise de como os egressos do curso de Administração são inseridos no mercado de trabalho, destacando os indicadores relevantes para essa transição. A pesquisa busca fornecer uma visão abrangente sobre as competências e habilidades desenvolvidas no curso que influenciam na empregabilidade e na continuidade da formação acadêmica, permitindo reflexões e direcionamentos sobre as possíveis trajetórias profissionais.

Na prática, este trabalho demonstra às instituições de Ensino Superior como o acompanhamento da trajetória de seu egresso no mercado de trabalho pode ajudar a melhorar continuamente seu próprio desempenho e sua contribuição para a sociedade, além de proporcionar um relevante *feedback* em termos de adequação da matriz curricular às necessidades mercadológicas, corpo docente, entre outros aspectos. Outra contribuição prática pode ser dirigida aos órgãos governamentais para elaborar estratégias de melhoria da Educação Superior, a partir da verificação dos planos de ensino, bem como para conhecer em quais áreas os estudantes estão atuando e quais são as tendências emergentes no mercado. Com isso, será possível obter melhor eficiência no desenvolvimento de programas sociais e concessões de financiamentos ou bolsas, por exemplo.

No que tange às limitações encontradas durante o desenvolvimento deste artigo, a principal foi quanto à dificuldade de estabelecer comparações e relacionar os resultados dos trabalhos acadêmicos selecionados para revisão sistemática, visto que cada um abrange um contexto sociocultural, demográfico e econômico diferente, conforme sintetizado no Quadro 2. Além disso, a diversidade de dados coletados por cada pesquisador restringiu possíveis comparações mais aprofundadas.

Para futuros estudos, sugere-se reunir pesquisadores de todas as regiões, ou até mesmo estados brasileiros, a fim de investigar como se inserem os egressos de Administração no mercado de trabalho, tornando possível conhecer a realidade do curso no âmbito regional e, simultaneamente, em escala nacional. Outra possibilidade reside na análise dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) em determinada localidade, examinando as instituições que obtiveram maior destaque e tendo acesso às matrizes curriculares dos cursos. Tal iniciativa pode promover um direcionamento a todos os órgãos gestores da Educação Superior quanto à padronização das matrizes curriculares, tornando-as mais eficientes aos estudantes e demais envolvidos, além de trazer possíveis adaptações que sejam aplicáveis a indústrias específicas, isto é, que atendam a uma demanda regional. Pode-se promover estudos voltados com exclusividade ao empreendedorismo e habilidades empreendedoras, a fim de traçar as contribuições da educação no processo. Por fim, uma outra possibilidade de pesquisa reside na investigação quanto às formas de acompanhamento do egresso que as instituições de ensino adotam e quais benefícios e vantagens tais ferramentas trazem aos indivíduos, bem como à própria instituição.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Chimene Jinielle de. **A inserção profissional de egressos dos cursos de graduação de uma universidade comunitária: um estudo de caso da percepção de desenvolvimento regional.** 2022. 135f. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade do Contestado, Mafra, SC, 2022.
- ARRUDA, Mariah Muller; MORAIS, Marlusa Picinin. **Os egressos do curso de administração da UTFPR - Campus Pato Branco e o mercado de trabalho: conquistas e desafios.** 2014. 179f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2014.
- BORGES, Juarez Camargo. **O mercado de trabalho e a qualificação no município de Capão da Canoa: a visão dos empregadores.** 2021. 132f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Faculdades Integradas de Taquara, Taquara, 2021.
- BRASIL. **Lei n.º 4769, de 9 de setembro de 1965.** Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico de Administração, e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1965. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4769.htm. Acesso em: 25 ago. 2023.
- CAMARGOS, Marcos Antônio de; GODINHO, Luiz A. de Carvalho; CAMARGOS, Mirella C. Santos; SANTOS, Fabiana Soares dos; RODRIGUES, Paulo Junio. Motivos da escolha, percepções e perspectivas de alunos do Curso de Administração de IES privadas de Minas. **e-Civitas**, v. 1, n. 1, p. 1-21, 2008.
- CARDOSO, Luciano C. **Desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho.** São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book.
- CASTRO, Cláudio de Moura e. O ensino da Administração no Brasil e seus dilemas: notas para debate. **Rev. Adm. Emp.**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 58-6, jul./dez., 1981.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto de. **Metodologia Científica.** 6. ed. São Paulo: Pearson Education, 2007.
- DUTRA, Joel S. **Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas.** 2. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2016.
- FERREIRA, Renan Silva. **Fatores condicionantes dos rendimentos salariais no mercado de trabalho dos egressos do curso de Administração da UFRPE - UAST.** 2018. 52f. Dissertação (Mestrado em Administração e Desenvolvimento). Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2018.
- FREITAS, Carlos Cesar Garcia; CORREA, Gabriela da Silva; ELIZIARIO, Vanessa Costa; FREITAS, Flaviane P. Molina. Inserção do Egresso no Mercado de Trabalho como Indicador da Qualidade do Ensino: análise de um curso superior de administração. **REPAE-Revista de Ensino e Pesquisa em Administração e Engenharia**, v. 5, n. 2, p. 64-85, 2019.
- GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** Barueri, SP: Grupo GEN, 2022. E-book.
- GIL, Antonio Carlos. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa.** Barueri, SP: Grupo GEN, 2021. E-book.
- GRACIELE, Ana. Administração está entre os cursos mais procurados no Brasil. **Conselho Federal de Administração (CFA).** 2022. Disponível em: <https://cfa.org.br/administracao-esta-entre-os-cursos-mais-procurados-no-brasil/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Painel de Indicadores**. 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/indicadores/#desemprego>. Acesso em: 25 out. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PNAD Contínua – Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua**. 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html?edicao=37665>. Acesso em: 25 out. 2023.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior**. 2022. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2022/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2022.pdf. Acesso em: 25 out. 2023.

LACOMBE, Francisco. Teoria geral da administração. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

LAVOCAT, Maria Eduarda. Pesquisa aponta lacunas entre ensino superior e mercado de trabalho. **Correio Braziliense**. 2024. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/trabalho-e-formacao/2024/06/6885317-pesquisa-aponta-lacunas-entre-ensino-e-mercado-de-trabalho.html>. Acesso em: 03 out. 2024.

MARQUES, Antônio Luiz; BORGES, Renata Simões Guimarães e; REIS, Isabella do Couto. Mudança organizacional e satisfação no trabalho: um estudo com servidores públicos do Estado de Minas Gerais. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 50, n. 1, p. 41-58, jan./fev. 2016.

MELO, Virginia Spinasse de. **A contribuição do egresso do curso de Administração ao desenvolvimento local sustentável do agreste de Pernambuco**. 2018. 97f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável). Universidade de Pernambuco, Recife, 2018.

MONTEIRO, Simone. **Percepção de egressos de cursos de graduação em Administração: um estudo sobre a formação profissional e a inserção no mercado de trabalho**. 2017. 62f. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2017.

MORAES, Jhony Pereira. **Inserção profissional e mobilidade social dos egressos dos cursos de Administração no Brasil**. 2019. 215f. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

MURAD, Isabela. **Trajetória acadêmica e empregabilidade dos egressos do curso de Administração: um estudo a partir da teoria do capital humano**. 2017. 80f. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2017.

OLIVEIRA, Tatiane de. **O mercado de trabalho para o administrador: Estudo com acadêmicos e egressos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Naviraí/MS**. 2021. 25f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração). Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Naviraí, 2021.

PINTO, Vera Regina Ramos; MOTTER JÚNIOR, Mario Divo. Uma abordagem histórica sobre o ensino da Administração no Brasil. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 6, n. 4, p. 1-28, 2012.

POLETTO, Daniela Basso. **O processo de inserção profissional dos egressos da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul**. 2018. 155f. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade Federal do Rio Grande Do Sul, Porto Alegre, 2018.

- RAMOS, Rogério. **Ramos da Administração**. 2. ed. CFA: Brasília, 2020. Disponível em: https://cfa.org.br/wp-content/uploads/2020/09/Ramos-da-Administracao_WEB2020.pdf. Acesso em: 25 ago. 2023.
- RIVA, Carine; SCHOENINGER, Andressa Kátia. Inserção dos egressos do curso de Administração no mercado de trabalho. **Unoesc & Ciência - ACSA Joaçaba**, v. 6, n. 1, p. 107-114, 2015.
- ROCHA, Saulo José dos Santos. **A contribuição do egresso do curso de Administração da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) ao desenvolvimento do município de Feira de Santana**. 2014. 287f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional e Urbano). Universidade Salvador, Salvador, 2014.
- SAMPAIO, Rosana Ferreira; MANCINI, Marisa Cotta. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev., 2007.
- SANTIAGO, Eduardo Girão. Vertentes teóricas sobre empreendedorismo em Schumpeter, Weber e McClelland: novas referências para a sociologia do trabalho. **Revista de Ciências Sociais**, v. 40, n. 2, p. 87-103, 2009.
- SPINOLA, Cecília de Andrade. **Empregabilidade e perfil da inserção profissional de egressos de cursos de Administração das instituições de ensino de Salvador**. 2018. 75f. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade Salvador, Salvador, 2018.
- VIEIRA, Carla Adriana Soares. Competências e inserção profissional – uma percepção dos tecnólogos em Gestão de Recursos Humanos e profissionais de RH. 2014. 115f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração). Faculdade Pedro Leopoldo, 2014.